

Megaprojectos tema central das jornadas científicas na Faculdade de Economia

A Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane realizou no dia 15 de Setembro de 2011, jornadas científicas, com objectivo de promover o ambiente de cultura científica na Faculdade, envolvendo estudantes, assim como encorajar e incentivar a prática de actividades científicas no seio da comunidade académica, entre outros. Realizadas sob o lema "Megaprojectos como impulsionadores de desenvolvimento empresarial e das comunidades locais", as jornadas serviram também para criar um momento de interacção social e científica entre discentes, docentes e outros profissionais que se identificam com a investigação.

Os trabalhos divulgados incluíram estudos, ensaios e pesquisas realizadas subordinadas aos temas tais como "Implicações dos megaprojectos para as Pequenas e Médias Empresas (PMEs)", "Empreendedorismo e capacidade de inovação: factores impulsionadores e limitações" e "As implicações contabilísticas, financeiras e fiscais dos megaprojectos".

"Pertinência dos Incentivos Fiscais ao Investimento Directo Estrangeiro na Indústria Extractiva" foi um dos temas abordados durante a realização das jornadas científicas, com o objectivo de compreender o papel da indústria extractiva no desenvolvimento económico e social do país.

Com maior enfoque na Indústria Extractiva, o Prof. Dr. Ângelo Macuácuá considerou que a tributação é um instrumento de política fiscal para atrair o Investimento Directo Estrangeiro (IDE) na economia e um factor chave para a construção do Estado e de boa governação, cujo principal desafio é maximizar os benefícios públicos e encorajar os investimentos para o sector.

"Mais do que incentivar investidores, o ambiente económico é importante para atrair investidores", disse o Prof. Macuácuá.

Por seu turno, falando do tema "Os Mega Projectos e o Desenvolvimento em Moçambique", o Prof. Dr. José Chichava explicou que os Mega Projectos são investimentos de grandes somas de dinheiro em actividades de produção de grande escala.

Ainda na sua intervenção, Prof. Chichava disse que os Planos de Fomento e os grandes projectos do Plano Perspectivo Indicativo (PPI), aprovado em 1979, são os antecedentes dos Mega Projectos em Moçambique.

Diferentemente do Prof. Macuácuá, Prof. Chichava considerou que não basta incentivar os investidores estrangeiros a investirem no país, é necessário também atrai-los para que os mesmos possam investir e obter lucros.

"Todo o investidor precisa de lucros. Assim sendo, é preciso encontrar formas de atrair o investidor estrangeiro para que ele invista e consiga encontrar retorno", explicou.

Participaram no evento estudantes da Faculdade de Economia, estudantes de outras instituições de Ensino Superior, docentes, investigadores e outros interessados, incluindo entidades com actividades de gestão empresarial, de Gestão Organizacional, Contabilidade e Finanças.